

Referência a Ulysses é mal vista

A citação do nome do deputado Ulysses Guimarães pelo deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) ontem, durante seu depoimento à CPI da máfia do Orçamento, criou um mal estar entre os parlamentares. Na tentativa de justificar o ingresso de quantias milionárias em suas contas bancárias desde 1989, o deputado argumentou que naquele ano, ele e o então líder Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) recolhiam colaborações para ajudar na campanha presidencial de Ulysses Guimarães.

— Sob a liderança do deputado Ibsen, tínhamos uma ação muito próxima e conjugada politicamente na campanha de Ulysses Guimaraes. Discutímos muito sobre doações — disse Genebaldo Correia.

A tentativa de imputar a utilização de parte dos US\$ 1,6 milhão encontrados em sua conta bancária, para ajudar Ulysses Guimarães, gerou protestos no plenário. Levantando uma questão de ordem, o deputado José Genoíno (PT-SP) fez um protesto formal.

— Eu prezoo muito a pessoa do doutor Ulysses. Espero que seu desaparecimento não seja usado como uma espécie de arquivo, onde se possa colocar algumas coisas — disse Genoíno, diante de um plenário silencioso.

O deputado petista lembrou que o deputado Ulysses Guimarães sofreu muitas deceções no final de sua vida dentro do PMDB, e que muitos desses dissabores foram provocados por Genebaldo e Ibsen, e pelo ex-presidente do PMDB Orestes Quércia.